

Memória viva,
histórias de hoje

SOURE

CONDEIXA-A-NOVA

COIMBRA

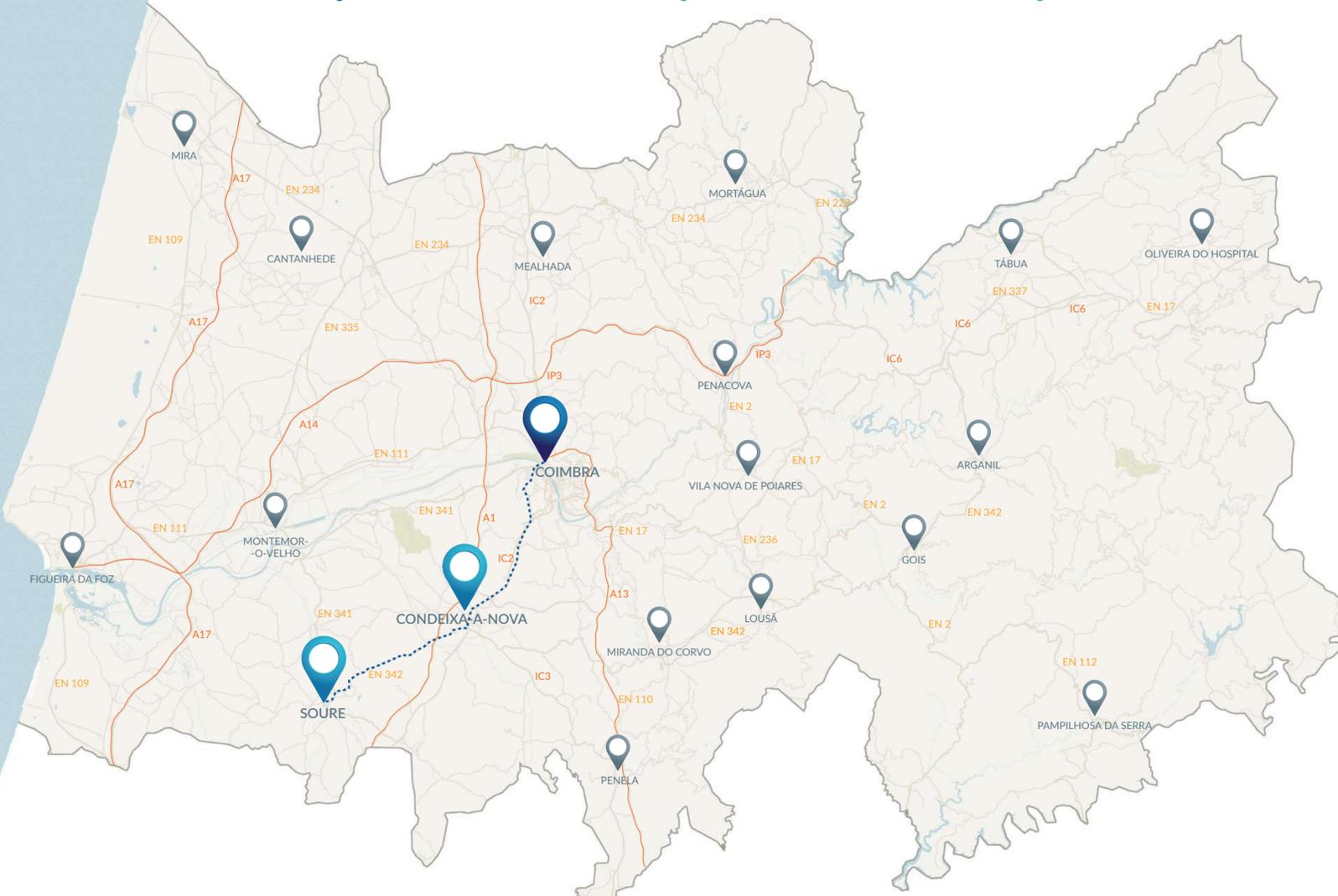


- de COIMBRA a...
- MONTemor-o-Velho >>> FIGUEIRA DA FOZ
Dos campos de arrozais ao outro branco das salinas
 - CANTANHEDE >>> MIRA
A Gândara - na senda das dunas de areia
 - MEALHADA >>> MORTÁGUA
Terras férteis de ilustres guerras
 - CONDEIXA-A-NOVA >>> SOURE
Memória viva, histórias de hoje
 - LOUSÃ >>> GOIS
Da sobriedade do xisto à frescura do rio
 - PAMPILHOSA DA SERRA >>> ARGANIL
A Natureza dos Sentidos
 - PENELA >>> MIRANDA DO CORVO
Heranças antigas e Doces paixões
 - TÁBUA >>> OLIVEIRA DO HOSPITAL
O apelo da Serra
 - PENACOVA >>> VILA NOVA DE POIARES
Passado e futuro banhados pela magia do Mondego

www.vistregiaodecoimbra.pt /regiaodecoimbraturismo



MEMÓRIA VIVA, HISTÓRIAS DE HOJE



COIMBRA

Câmara Municipal de Coimbra

+351 239 857 500

www.cm-coimbra.pt

CONDEIXA-A-NOVA

Posto de Turismo

Rua de Condeixinha nº39/41,
3150-132 Condeixa-a-Nova

+351 239 948 304

turismo@cm-condeixa.pt

www.cm-condeixa.pt/turismo

SOURE

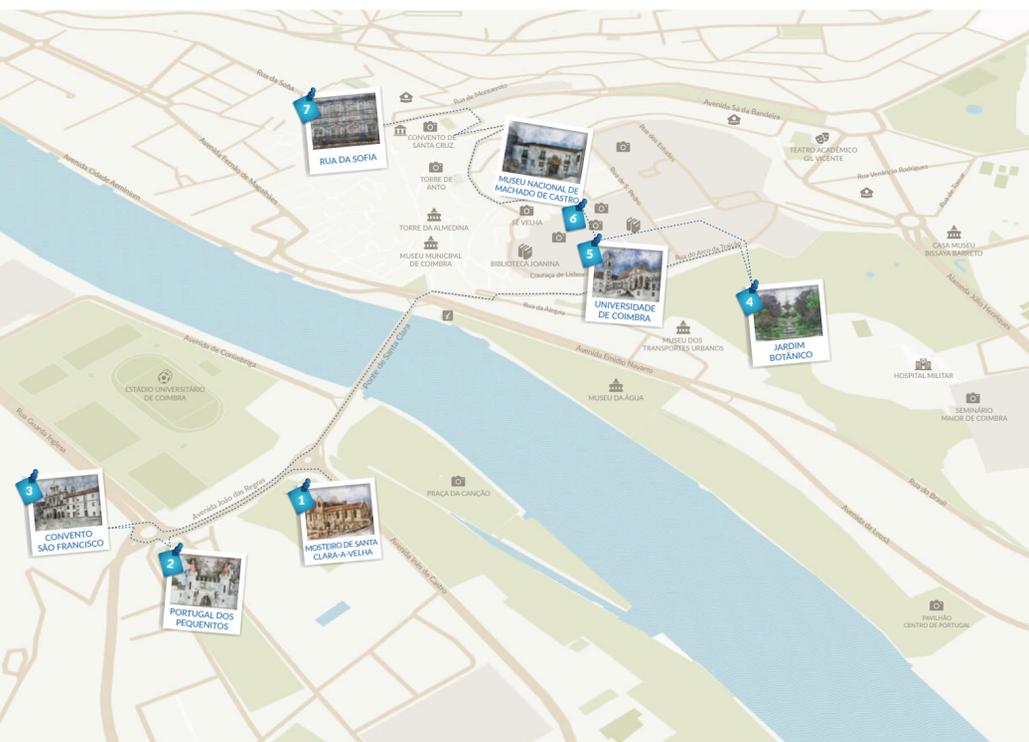
Posto de Turismo

Av. Neuville-de-Poitou
Espaço Finisterra

+351 239507132

turismo@cm-soure.pt

www.soureacontece.pt



COIMBRA

- Posto de Turismo
- Museu, Atração
- Local de Interesse
- Biblioteca
- Teatro
- Câmara Municipal, Edifício Público
- Centro Desportivo
- PJ, SEF, PSP, PM, GNR
- Local de cuidados médicos
- Bombeiros
- Parque
- Parque de Caravanismo
- Transporte Público



MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA
Classificado desde 1910 como Monumento Nacional, o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha fundado em 1283 foi alvo de diversas obras de intervenção para valorização. Desde 2008 que está disponível para visita a área de ruína e o Centro Interpretativo com achados arqueológicos, resultado das escavações e estudos do local.

LOCALIZAÇÃO 40°12'10.7712"N 8°25'58.5228"W



PORTUGAL DOS PEQUENITOS
É o mais antigo parque temático português, composto por reproduções à escala reduzida, divididas em seis grandes temáticas: Casas Regionais; Portugal Monumental; Cidade de Coimbra; Portugal Insular e Países de Expressão Portuguesa.

LOCALIZAÇÃO 40°12'11.11"N 8°26'05.2"W



CONVENTO SÃO FRANCISCO
Recentemente requalificado para ser o principal Centro Cultural e de Congressos da cidade, e com projeto do arquiteto Carrilho da Graça, a sua construção remonta a 1602. Em 2015, foi iniciada a obra de recuperação da antiga igreja do Convento de São Francisco com projeto do arquiteto Gonçalo Byrne.

LOCALIZAÇÃO 40°12'13.0536"N 8°26'8.1708"W



JARDIM BOTÂNICO
O Jardim Botânico foi criado com o objetivo de complementar o estudo da História Natural e da Medicina na Universidade de Coimbra. Traçado à maneira italiana, distribuído por vários patamares, escadarias e avenidas, é um dos jardins botânicos mais conceituados a nível mundial, permitindo uma viagem aos quatro cantos da Terra, devido à diversidade de plantas que possui.

LOCALIZAÇÃO 40°12'24.6"N 8°25'16.3"W



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Em 1290, D. Dinis criava a Universidade mais antiga do país e uma das mais antigas do mundo. Inicialmente confinada ao Palácio Real, a Universidade foi-se estendendo por Coimbra, modificando-lhe a paisagem, tornando-a na cidade universitária. A Universidade de Coimbra, Alta e Sofia formam um conjunto arquitetónico que, desde 2013, integra a lista de locais reconhecidos como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO.

LOCALIZAÇÃO 40°12'28.8"N 8°25'23.7"W



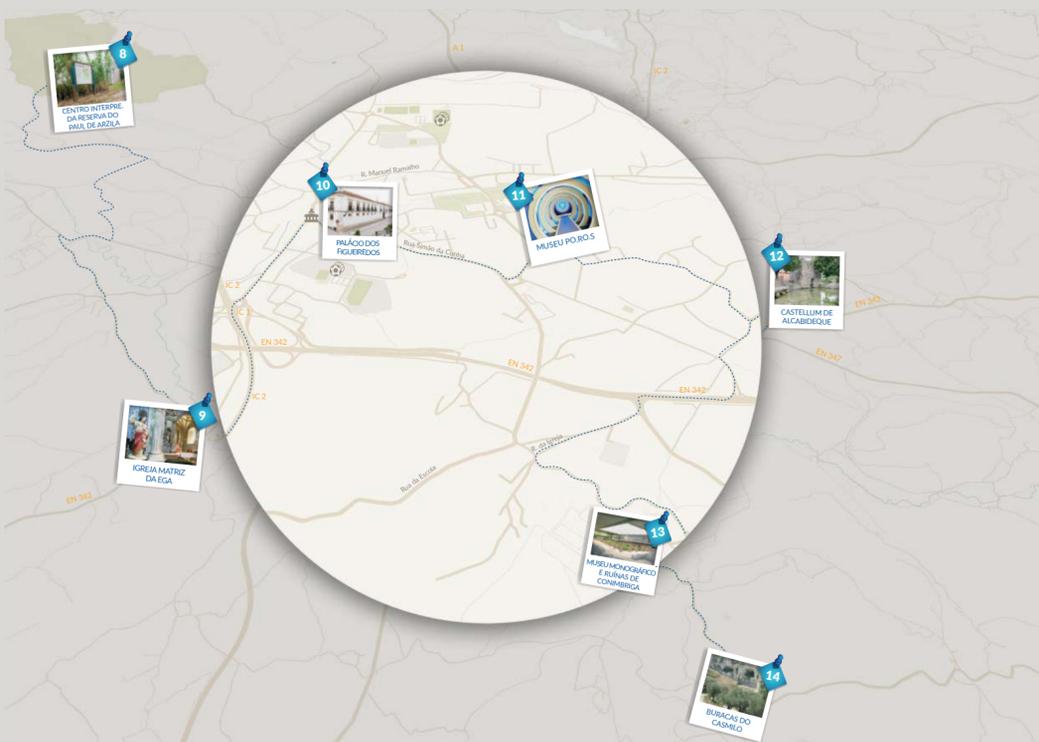
MUSEU NACIONAL DE MACHADO DE CASTRO
Fundado em 1911, o museu ocupa o antigo edifício do Paço Episcopal, construído sobre o criptoportico do fórum de Aemílius que constitui a mais significativa obra romana, datada do século I, em território nacional. O nome do museu homenageia um dos maiores vultos da escultura nacional, Joaquim Machado de Castro (1731-1822), que nasceu nos arredores de Coimbra e foi escultor régio.

LOCALIZAÇÃO 40°12'33.354"N 8°25'30.7596"W



RUA DA SOFIA
Rua urbana construída na primeira metade do século XVI, apresentando por isso muitas características renascentistas. Trata-se de uma via larga, comprida e retilínea, com 460 metros de comprimento e 12,5 metros de largura. Inicia no Mosteiro de Santa Cruz e termina na Ladeira de Santa Cruz. Era nesta zona que se localizavam, antigamente, os Colégios Universitários.

LOCALIZAÇÃO 40°12'46.4"N 8°25'50.0"W



- CONDEIXA-A-NOVA**
- Posto de Turismo
 - Museu, Atração
 - Local de Interesse
 - Biblioteca
 - Teatro
 - Câmara Municipal, Edifício Público
 - Centro Desportivo
 - PJ, SEF, PSP, PM, GNR
 - Local de cuidados médicos
 - Bombeiros
 - Parque
 - Parque de Caravanismo
 - Transporte Público



RESERVA NATURAL DO PAUL DE ARZILA

LOCALIZAÇÃO 40°10'54.2"N 8°33'15.3"W

<https://cm-condeixa.pt/turismo/natureza/>

A Reserva Natural reparte-se pelas freguesias de Arzila, Pereira e Anobra, pertencentes aos concelhos de Coimbra, Montemor-o-Velho e Condeixa-a-Nova, respetivamente. O Centro de Interpretação situa-se na povoação de Arzila. Local de grande valor ecológico, científico e paisagístico situa-se em parte do vale percorrido pela ribeira de Cernache, um afluente da margem esquerda do rio Mondego. A reserva abrange uma área de 535 hectares que compreende a zona de paul propriamente dita – que ocupa cerca de 150 hectares – e toda a zona envolvente, quer florestal (pinheiro bravo, eucalipto) quer agrícola (olival, vinha, hortas, pomares e arozais).



IGREJA MATRIZ DA EGA/IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

LOCALIZAÇÃO 40°05'43.5"N 8°32'17.3"W

Rua da Calçada
3150-256 Ega

A existência da Igreja Matriz da Ega é mencionada em documentos datados do século XII, altura em que devia apresentar um traçado românico ou gótico. No entanto, a estrutura original do edifício e o programa decorativo foram profundamente alterados na primeira metade do século XVI. O edifício foi reconstruído em 1521, sob orientação do arquiteto Marcos Pires (autor do claustro do silêncio da Igreja de Santa Cruz de Coimbra), que lhe imprimiu o gosto manuelino. O acesso ao templo é feito através de uma pequena escadaria. Na fachada, destaca-se um portal manuelino de cantaria lavrada onde sob-

bresam o escudo nacional e a Cruz de Cristo. No interior, parcialmente revestido a azulejos azuis e brancos do século XVII, destaca-se o tríptico do altar-mor, mandado pintar em 1543 pelo comendador D. Afonso de Lencastre. No painel central, Nossa Senhora da Graça, padroeira da Igreja, tendo ajoelhado aos seus pés o mesmo comendador. Sobressaem, ainda, dois retábulos seiscentistas e a abóbada estrelada da capela-mor, construída no século XVI, da autoria de Diogo de Castilho. A Igreja Matriz da Ega está classificada como Imóvel de Interesse Público.



CERÂMICA DE CONÍMBRIGA

O município de Condeixa-a-Nova possui uma importante tradição ligada à produção artesanal de louças pintadas à mão.



PALÁCIO DOS FIGUEIREDOS

LOCALIZAÇÃO 40°06'46.0"N 8°29'56.0"W

Largo Artur Barreto
3150-124, Condeixa-a-Nova
Tel.: (+351) 239 949 120
geral@cm-condeixa.pt
<https://cm-condeixa.pt/turismo/patrimonio/palacios/>

O Palácio dos Figueiredos é uma casa senhorial seiscentista, cujo nome faz referência à família que o mandou construir. Destruído na sequência da terceira invasão francesa, liderada pelo General Massena, o Palácio foi recuperado no século XIX, respetando a sua arquitetura e traços originais, passando a ser propriedade de Artur Conceição Barreto, que o doou ao Hospital da Vila. Em 1973 foi adquirido pela Câmara Municipal, tornando-se o edifício dos Paços do Município desde 1990. Implantado junto à Igreja Matriz, esta casa senhorial destaca-se pela imponentia de uma longa fachada, dividida em três secções, e onde podemos visualizar o brasão de armas dos Figueiredos. O interior organiza-se em torno

de um pátio, a partir do qual se desenvolvem duas escadarias, ligadas por varanda assente sobre colunata. Em frente ao Palácio, existe um monumento em memória dos combatentes mortos na I Guerra Mundial, inaugurado em 1921. Em 1974, o Palácio dos Figueiredos foi classificado como Imóvel de Interesse Público.



PO.R.O.S - MUSEU PORTUGAL ROMANO EM SICÓ

LOCALIZAÇÃO 40°06'41.9"N 8°29'28.9"W

Quinta de S. Tomé, Av. Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova, nº 41
3150-160 Condeixa-a-Nova
Tel.: (+351) 239 949 122
info@poros.pt
www.poros.pt

O PO.R.O.S - Museu Portugal Romano em Sicó, inaugurado em 2017, tem como objetivo promover a herança cultural romana, em particular, no território de Sicó. O museu situa-se na Casa de São Tomé, classificada como Imóvel de Interesse Municipal. A casa foi, provavelmente, edificada no século XVII, não existindo quaisquer vestígios dessa altura. No século XIX, o solar sofreu profundas alterações de que são visíveis os trabalhos de alvenaria com decoração neomanuelina presentes na fachada interior, nomeadamente na capela. Entre 2011 e 2014, o edifício foi objeto de intervenções de recuperação e qualificação para albergar o museu PO.R.O.S. Destinado a todos os públicos, o Museu constitui-se como um espaço de referência na divulgação da Memória Histórica da Romanização através

de um espaço museológico dinâmico, interativo e educativo. O PO.R.O.S está integrado no Parque Verde da Ribeira de Bruscos, que possui diversas valências de lazer: um circuito de manutenção, um parque multigeracional, um parque de merendas, um parque infantil, jardins de aromas e cores, uma zona de campos de treinos para diversas modalidades, um anfiteatro, um campo de minigolfe e diversas zonas de lazer.



CASTELLUM DE ALCIBIDEQUE

LOCALIZAÇÃO 40°06'23.6"N 8°27'54.9"W

Rua Principal, Alcibideque
3150-211 Condeixa-a-Velha

Construído no século I, o Castellum de Alcibideque é uma torre de captação, localizada junto a um tanque recolector, que servia, essencialmente, para captar e elevar a água até ao aqueduto, com cerca de 3km, que a transportava até à cidade de Conímbriga. Perdida a sua funcionalidade, o Castellum subsiste enquanto

exemplo do engenho construtivo romano. A designação Alcibideque, arabizada pelo prefixo -al, tem na sua origem uma raiz latina – caput aequae – que significa, literalmente, "mãe-d'água" e que identifica a nascente de água ali existente. O Castellum de Alcibideque está classificado como Monumento Nacional.



MUSEU MONOGRÁFICO E RUÍNAS DE CONÍMBRIGA

LOCALIZAÇÃO 40°05'53.8"N 8°29'25.0"W

Rua Professor Vergílio Correia
3150-220 Condeixa-a-Velha

Tel.: (+351) 239 941 177
geral@mmconimbriga.dgpc.pt
www.conimbriga.pt

Povoado desde tempos pré-históricos, o sítio de Conímbriga foi ocupado pelas tropas romanas em 139 a.C., tornando-se, então, a capital da província da Lusitânia. No século seguinte, durante o governo do Imperador Augusto, a cidade cresceu urbanisticamente, datando desta época a construção de estruturas fundamentais à vivência quotidiana da cidade, nomeadamente o fórum, o anfiteatro e as termas, ainda existentes. Entre finais do século I e início do século III, assisteu-se ao desenvolvimento da arquitetura doméstica de Conímbriga, onde se destaca a edificação de insulæ (edifícios destinados à população mais desfavorecida) e sumptuosas domus romanas. A de Cantaber, a da Cruz Suástica, a do Tridente e a da Espada ou a dos Esqueletos são algumas das casas que poderá visitar. No conjunto de Conímbriga, sobressai, ainda, a Casa dos Repuxos e o seu jardim central, que preserva a estrutura hidráulica original com mais de quinhentos repuxos, rodeado por um

magnífico conjunto de mosaicos figurativos com cenas de caça, paisagens mitológicas, as estações do ano, monstros e animais marinhos. De salientar, também, o aqueduto que percorre mais de 3400m desde a fonte, e os vestígios de uma basílica cristã, provavelmente do século VI. Classificada como Monumento Nacional em 1910, tem sido palco de escavações arqueológicas desde finais do século XIX. O conjunto inclui o Museu Monográfico de Conímbriga, onde estão muitos dos artefactos encontrados nas escavações.



- SOURE**
- Posto de Turismo
 - Museu, Atração
 - Local de Interesse
 - Biblioteca
 - Teatro
 - Câmara Municipal, Edifício Público
 - Centro Desportivo
 - PJ, SEF, PSP, PM, GNR
 - Local de cuidados médicos
 - Bombeiros
 - Parque
 - Parque de Caravanismo
 - Transporte Público



PARQUE DOS BACELOS

LOCALIZAÇÃO 40°3'23.476"N 8°37'43.738"W

O Parque dos Bacelos, está situado entre os dois rios que atravessam a vila de Soure, o Arunca e o Anços. O rio Arunca tem uma extensão de cerca de 52 Km, sendo o local exato de sua nascente de difícil determinação, pois a sua origem está associada a um conjunto de linhas de água que se intersectam junto à povoação de Albergaria-dos-Doze. O rio Arunca, em Soure, na zona da represa, confina com o Parque e recebe o rio Anços, cuja extensão se cifra em 11 km, e que traz consigo o seu afluente, o Ourão, indo terminar o seu

percurso no rio Mondego a jusante de Alfaielos. O conjunto natural dos rios e da represa, permitem aumentar o caudal de água, proporcionando uma agradável área de lazer, de rara beleza, onde o espelho de água e o verde do parque nos convidam a usufruir da natureza. Este local é também um local privilegiado para a prática da pesca desportiva e de outros desportos aquáticos, como é o caso da canoagem. O Parque dos Bacelos, outrora zona fértil que proporcionava ricos campos de agricultura, é

hoje, uma estrutura singular que vai ao encontro da valorização ambiental, paisagística, faunística, funcional e estética. Esta zona ribeirinha, cobre uma área de 51 076m². O Parque assenta em vetores de melhoria da "Rentabilidade" Ecológica e Social e veio (Re) criar novas relações das PESSOAS com os rios e a zona ribeirinha de Soure. O Parque de Bacelos acolhe, anualmente, o PANGÉIA - Festival da Juventude do concelho de Soure, cujo objetivo é alertar para as questões do ambiente e das alterações climáticas.



IGREJA MATRIZ DE SOURE

LOCALIZAÇÃO 40°3'28.674"N 8°37'33.359"W

Praça Miguel Bombarda 9
3130-257 Soure

Consagrada a São Tiago, a Igreja Matriz de Soure ficou concluída em 1490, conforme atesta lápide epigráfica, na nave lateral direita. Apesar das sucessivas remodelações levadas a cabo ao longo dos séculos mantem o seu traço original quatrocentista nas duas naves laterais e no corpo central da igreja separados por arcadas góticas. No interior, destacam-se: a escultura de Nossa Senhora de Finisterra de 1508, proveniente da antiga igreja de N. S. Finisterra; o São Tiago, escultura em pedra, provavelmente oferecida por

D. Manuel I, após a conclusão das obras no século XVI. Na Capela do Sacramento, em pedra calcária, retábulo quinhentista, saído da oficina de João de Ruão com as paredes da capela revestidas a azulejos seiscentistas, azuis e brancos, da Fábrica de Coimbra. Na capela-mor, um retábulo barroco, com vitral dedicado a São Tiago do século XX. Podemos ainda observar, dispersos nas paredes da igreja, o conjunto de tábuas maneiristas, dos finais do século XVI, constituído pelo Pentecostes, Adoração dos Pastores, Descida da Cruz e os Quatro Evangelistas.



IGREJA DA MISERICÓRDIA

LOCALIZAÇÃO 40°3'32.184"N 8°37'34.399"W

Largo José Francisco Rodrigues
3130-216 Soure

A Santa Casa da Misericórdia de Soure, fundada em 1520, inicia a construção da atual igreja, no início do século XVII, impulsionada pelo Provedor Rodrigo Homem de Quadros, foi, também, construído o hospital no terreno contíguo ao templo. No século XVIII, foram realizadas várias obras na igreja, sobretudo ao nível do 2º piso da fachada

e no programa decorativo do seu interior, que determinaram a forma como hoje se apresenta. A igreja da Misericórdia apresenta uma estrutura típica do modelo das misericórdias da região do Mondego, de plano retangular e nave única, coberta por teto de madeira pintado em perspectiva ilusória ou "trompe l'oeil". No exterior, destaca-se o portal principal, ladeado por duas colunas dóricas encimadas por pináculos. Sobre o portal, uma janela de moldura rococó, encimada por escudo nacional, datada do século XVIII. Destacam-se, ainda, os portais e as janelas, de moldura retangular, sem motivos decorativos. A Igreja da Misericórdia está classificada como Imóvel de Interesse Público.



CAPELA DE SÃO FRANCISCO E DA RAINHA SANTA

LOCALIZAÇÃO 40°3'36.011"N 8°37'36.937"W

R. Morais Pinto
3130-242 Soure

Situada a norte da vila de Soure, data de 1641 e pertence à Ordem Terceira de S. Francisco. Apresenta altares em talha dourada, destacando-se a imagem da Rainha Santa Isabel do início do século XX. Na Vila de Soure existe uma profunda devoção à Rainha Santa Isabel que se materializa nas festas religiosas, promovidas pela Irmandade de São Francisco de Assis e da Rainha Santa, que de

dois em dois anos, em alternância com a cidade de Coimbra, organizam a Festa da Rainha Santa, no mês de julho. São realizadas duas grandiosas procissões, uma de dia e outra de noite, em que a imagem da Rainha Santa é levada da sua Capela (1641), até à igreja matriz, para fazer a saudação a São Tiago, padroeiro da vila de Soure.



CONJUNTO CASTELO, RUÍNAS DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FINISTERRA E NECRÓPOLE

LOCALIZAÇÃO 40°3'24.498"N 8°37'33.647"W

Largo do Castelo
3130-214 Soure

O Castelo de Soure, contrariamente ao que era habitual, foi erguido numa zona plana, nas proximidades da confluência dos rios Anços e Arunca. De origem medieval, integrava a linha avançada de proteção a Coimbra, localizando-se, ainda, numa posição estratégica, junto a uma via de acesso ao norte, a velha estrada romana que ligava Olisippo (Lisboa) a Bracara Augusta (Braga). A data da sua construção é desconhecida, mas tudo aponta que terá sido D. Sernando Davides, governador da região entre o Douro e o Mondego, o responsável pela construção do Castelo, a partir de 1064. Inicialmente uma estrutura simples, aproximadamente retangular e sem torres adossadas. Em 1111, os Condes D. Henrique e D. Teresa atribuíram carta de foral a Soure, procurando atrair e fixar a população.

Nos finais do século XII, o Castelo teve uma das suas intervenções mais relevantes realizada pelos Templários, que o dotou de duas torres simétricas a sul e a torre de menagem, a norte. No seu conjunto, a estrutura foi sofrendo alterações ao longo dos séculos, acabando por se degradar de forma acentuada. No início do século XX, o Castelo chegou a ser propriedade privada, tendo passado para a posse do Município em 2004. Em 1949, o Castelo de Soure foi classificado como Monumento Nacional. Junto à alcáçova encontramos as ruínas da antiga igreja matriz, dedicada a Nossa Senhora de Finisterra, do século XII. Neste local foi, também, encontrado um sarcófago proveniente de um mausoléu romano que se encontra, atualmente, no Centro Interpretativo do Espaço Muralhado do Castelo.



PAÇOS DO CONCELHO

LOCALIZAÇÃO 40°3'38.725"N 8°37'33.492"W

Praça da República
3130-218 Soure
Tel.: (+351) 239 506 550
geral@cm-soure.pt
www.cm-soure.pt

O Edifício dos Paços do Concelho de Soure foi construído entre 1902 e 1906, com projeto da autoria do arquiteto Augusto de Carvalho da Silva Pinto. Evidencia traços do estilo neomanuelino, uma arquitetura revivalista, tipicamente romântica, e que reproduz elementos característicos do estilo manuelino, nomeadamente ao nível decorativo. O carácter neomanuelino deste edifício está pa-

marítimo, político e económico associado às navegações, do século XVI. No piso superior, sobre a porta principal, uma janela dupla, com varandim renilhado, encimado por um conjunto de símbolos: o brasão da Vila de Soure, ladeado pela Cruz de Cristo e a esfera armilar, uma referência ao facto da Vila ter pertencido à Ordem de Cristo, herdeira da Ordem dos Templários; a Coroa Real remata o conjunto.



BURACAS DO CASMILO

LOCAL 40°02'45"N 8°29'43"W

3150-272 Furadouro

Numa das margens do concelho de Condeixa-a-Nova, ex-libris do património geomorfológico do concelho de Condeixa-a-Nova, integrado na região Calcárea do Maciço de Sicó, pela sua imponentia na paisagem e pela sua singularidade, grandiosidade e espetacularidade, as "Buracas" do Casmiolo são abrigos rochosos dispostos no Vale dos Covões, na localidade do Casmiolo, freguesia do Furadouro. As Buracas do Casmiolo consistem num fenómeno espeleológico que se explica pelo abatimento da parte central de uma conduta, permanecendo apenas visíveis as partes laterais externas. As Buracas são, assim, o que resta de uma ou várias salas de uma gruta existente no monte. De forma elíptica ou circular, as buracas têm dimensões muito variáveis. As mais pequenas podem ter cerca de 2 a 3 metros de largura e 1 a 2 metros de profundidade; as maiores podem apresentar mais de 10 metros de diâmetro e 5 a 7 metros de profundidade. As Buracas do Casmiolo e toda a sua zona envolvente são muito procuradas para a realização de atividades ao ar livre, nomeadamente escalada, montanhismo, rapel ou caminhadas.



ESCARPIADAS

A escarpiada é o doce típico de Condeixa-a-Nova, feito à base de massa de pão, açúcar amarelo com canela e azeite. Pouco se sabe acerca da origem secular deste doce, cuja receita tem passado oralmente de geração em geração.



CABRITO

O concelho de Condeixa-a-Nova tem várias tradições gastronómicas, entre as quais se destaca o cabrito assado em forno de lenha, com guarnição de batatas assadas e grelos cozidos.



REPRESA DOS RIOS ANÇOS E ARUNCA

LOCAL 40°8'7.296"N 8°39'24.793"W

Situada no Centro da Vila de Soure, a jusante da vila de Soure, esta represa recebe as águas dos rios Anços e Arunca e dá levada que inicia o seu percurso na localidade de Palaio. O rio Anços é um rio português, que nasce no local de Olhos d'Água (freguesia de Redinha, concelho de Pombal). Após um percurso de cerca de 11km, desagua na margem direita do rio Arunca, na vila e concelho de Soure. O rio Arunca é, também, um rio português que nasce perto da povoação de Albergaria dos Doze, no concelho de Pombal, e desagua a jusante de Alfaielos. Para além de ser um local de aprazível lazer, a represa reúne as condições para a prática de vários desportos aquáticos, nomeadamente a pesca desportiva e a canoagem.



QUEIJO "RABAÇAL" DOP

O Queijo Rabaçal é um queijo curado, produzido de forma artesanal a partir de uma mistura de leites de ovelha e cabra por ação do coalho de origem animal. As suas qualidade e reputação são referidas por inúmeros autores, entre os quais Eça de Queirós no seu livro "A Cidade e as Serras". Constitui uma denominação de origem protegida (DOP), de acordo com as normas da União Europeia.



PAO DE LO DE SOURE

No que à doçaria típica do concelho de Soure diz respeito, o pão-de-ló é uma referência incontornável. De tradição muito antiga, tem no açúcar, na farinha e na forma de bater os ingredientes a fórmula de sucesso.